

SEMANARIO INDEPENDENTE

DIRECTOR-EDITOR

FERREIRA DA SILVA

Redação, administração, composição e impressão, Rua de Alportel, 23, 27

Endereço telegrafico ALGHARB—Faro

O ALGARVE

FARO, 30 DE ABRIL DE 1922

Fotografia Brazil

Dirigida artisticamente por SILVA NOGUEIRA

RUA DA ESCOLA POLITECNICA 141 - LISBOA

A MELHOR E MAIS CONCORRIDA CASA DO SEU GENERO NA CAPITAL

Retratos de arte, verdadeiros primores de fotografia moderna

As mais lindas terras de Portugal

O que nos levará o Algarve ao grande certamen do Rio de Janeiro?

As fructas secas e as conservas de peixe.

A paisagem do Algarve, desse maravilhoso paiz de fadas, que tem sempre um forte motivo para as telas dos pintores...

Ainda lá estão nesse Algarve de recordações historicas — as velhas mesquitas transformadas em templos cristãos...

E' preciso contemplar nessa terra esplendida os seus rubros poentes, ou o desabrochar mansinho e suave das manhãs...

Os salgueiros, ramalhudos, debruçam-se sobre as correntes da agua cristalina, onde as esbeltas mulheres do povo lavam a roupa...

Tudo isto é soberto, fascinador, unico, sendo muito difficil encontrar paisagem mais nobre e generosa do que a dessa terra...

Não deixará, por certo, o Algarve, de se fazer representar da maneira admiravel na brilhante Exposição Internacional do Rio de Janeiro...

E representará-se também pelas muitas riquezas que encerram a vila de Olhão que surge, como um bloco de neve, terra de serenitas em que a alma nas noites quentes de dulcissimo luar se banha de goso...

HA 44 ANOS

O Districto de Faro de 25 de Abril de 1878

Se o talentoso ensaiador do Lethes, melhorar da pertinaz exa-queca de que está enfermo, será representada no sabado a mimosa produção dramatica de Pinheiro Chagas, A Morgadinha da Val-flor.

—Na proxima semana repetir-se-ha no theatro 1.º de Dezembro de 1610 o aplaudido drama, O Martir da Victoria ou a Batalha de Austrelitz.

—Do dia 26 do corrente em diante o correio de Lisboa chega a Faro ás 8 e um quarto h. da m. e parte ás 12 h. da t. ; o da provincia chega a Faro ás 9 h. da t. e parte ás 10 h. da m.

—Actua-se em Faro, com um seu filho que vem ser examinado no liceu nacional desta cidade, a ex.ª esposa do sr. bacharel Manoel de Almeida Coelho de Bivar, irmã do sr. Visconde de Bivar.

—Actua-se em Faro, com um seu filho que vem ser examinado no liceu nacional desta cidade, a ex.ª esposa do sr. bacharel Manoel de Almeida Coelho de Bivar, irmã do sr. Visconde de Bivar.

Peixe desconhecido

A armação de pesca de atum Ramalhete, p'noha nas suas redes um peixe com cinco metros de comprimento e com o peso calculado de 12 arrobas.

Apesar de ser desconhecido, vendeu-se a 500 réis o quilo.

A Festa da Flor

No mez que entra amanha, em dia ainda não fixado, deve realizar-se em todo o paiz a Festa da Flor.

As comissões que se organisarem na provincia devem dirigir-se á Cruz Vermelha Portuguesa, em Lisboa, a favor da qual reverte o producto da Festa.

Contrabando de gado

O governo expediu novas ordens no sentido de evitar o contrabando de gado que se está fazendo para Hespanha.

Dissolução das mesas de Misericordias

No «Diario do Governo» foi publicado um decreto regulando a execução do de 28 de outubro de 1910 que determina que provisoriamente e mediante autorização do governo possam os governadores civis propor a dissolução das mesas das corporações ou instituições de beneficencia.

O Rei da Cortiça

Esteve em Faro durante alguns dias hospedado no Grande Hotel o sr. A. L. Vickauders, de New York, multimilionario americano conhecido nos Estados Unidos pelo Rei da Cortiça.

Noticias diversas

Foi transferido de Portimão para Montalegre o juiz de direito sr. dr. Antonio Lopes Ribeiro.

—O Cong. es o Ferro-viario realisa-se em Lisboa nos dias 2, 3 e 4 de junho, devendo as teses propostas na Conferencia Internacional Ferro-viaria do Porto ser entregues até 15 de maio.

—O professor agregado, nosso comprovinciano sr. dr. José Guerreiro Murta foi nomeado professor efectivo do segundo grupo do liceu de Setubal.

Interesses do Algarve

Comunicações telegraficas e telefonicas

Analizemos, agora, neste novo artigo, as necessidades do Algarve e os projectos elaborados sobre rede de comunicações telegraficas do districto com os povos vizinhos e a capital do paiz.

—Porque ambos são muito extensos, ou porque um dos condutores é já muito velho e o outro se resente da proximidade do oceano, o certo é que mal um temporal se faz sentir no seu percurso, os seus efeitos se notam tambem no corte das comunicações.

Além de novos traçados, tambem ao Algarve interessa o horario da estação telegrafica da sua capital. Apesar da estação de Faro ser das mais importantes do paiz, e uma das mais afastadas de Lisboa, fecha, ainda, ás 21 horas.

Tambem sobre a rede externa existem projectos—o projecto dum novo traçado, independentemente dos actuaes, ao longo do caminho de ferro do Vale do Sado, e o projecto duma ligação pela serra, certamente por Almodovar, como linha de recurso para situações normaes.

Para a Hespanha é que as actuaes comunicações são tudo quanto existe de mais precario. Se não estamos em erro, nos primeiros anos da grande guerra, o cabo sub-fluvial que ligava Vila Real a cidade fronteira, a Ayamonte, interrompeu-se, não sendo ainda restabelecido.

No passado ano surgiu, alfim, a promessa de novo cabo. Não sabemos se por imprevisitas dificuldades, se em obediencia a um projecto mais amplo, o certo é que o cabo foi para o Algarve e de lá retirou para ser aplicado noutro local.

Consta-nos, no entanto, de um confessional, que a Administração dos Telegrafos encomendou um outro cabo, mais extenso ou de outras caracteristicas, e que o está esperando.

E se não demorar muito, e se de facto ele tiver mais dum condutor, o seu lançamento no Guadiana satisfará as legitimas aspirações algarvias, porque talvez seja facil ligar Vila Real a Ayamonte e Faro a Sevilla.

E se fosse possível ligar telefonicamente, pela mesma linha, as suas povoações fronteirizas, obter-se-ha, num futuro relativamente proximo, a ligação das redes telegraficas do sul á rede telefonica hespanhola, que chega até Ayamonte.

Para o serviço da rede externa, conta o Algarve com duas linhas por dois traçados diferentes—o do Guadiana, de que já falámos, e o da costa. Encontrando-se ambos os traçados bem conservados,

bastariam elles, normalmente, se para as relações de Faro com Lisboa bastasse um dos condutores em serviço. Mas na maior parte dos dias é preciso recorrer á utilização simultanea dos dois traçados.

Porque ambos são muito extensos, ou porque um dos condutores é já muito velho e o outro se resente da proximidade do oceano, o certo é que mal um temporal se faz sentir no seu percurso, os seus efeitos se notam tambem no corte das comunicações.

Além de novos traçados, tambem ao Algarve interessa o horario da estação telegrafica da sua capital. Apesar da estação de Faro ser das mais importantes do paiz, e uma das mais afastadas de Lisboa, fecha, ainda, ás 21 horas.

Tambem sobre a rede externa existem projectos—o projecto dum novo traçado, independentemente dos actuaes, ao longo do caminho de ferro do Vale do Sado, e o projecto duma ligação pela serra, certamente por Almodovar, como linha de recurso para situações normaes.

Para a Hespanha é que as actuaes comunicações são tudo quanto existe de mais precario. Se não estamos em erro, nos primeiros anos da grande guerra, o cabo sub-fluvial que ligava Vila Real a cidade fronteira, a Ayamonte, interrompeu-se, não sendo ainda restabelecido.

No passado ano surgiu, alfim, a promessa de novo cabo. Não sabemos se por imprevisitas dificuldades, se em obediencia a um projecto mais amplo, o certo é que o cabo foi para o Algarve e de lá retirou para ser aplicado noutro local.

Consta-nos, no entanto, de um confessional, que a Administração dos Telegrafos encomendou um outro cabo, mais extenso ou de outras caracteristicas, e que o está esperando.

E se não demorar muito, e se de facto ele tiver mais dum condutor, o seu lançamento no Guadiana satisfará as legitimas aspirações algarvias, porque talvez seja facil ligar Vila Real a Ayamonte e Faro a Sevilla.

E se fosse possível ligar telefonicamente, pela mesma linha, as suas povoações fronteirizas, obter-se-ha, num futuro relativamente proximo, a ligação das redes telegraficas do sul á rede telefonica hespanhola, que chega até Ayamonte.

Para o serviço da rede externa, conta o Algarve com duas linhas por dois traçados diferentes—o do Guadiana, de que já falámos, e o da costa. Encontrando-se ambos os traçados bem conservados,

TEATROS

CINEMA

«Sonhos da Vida», revista em 2 actos, original dos srs. Artur Moreira e Coutinho Neves, musica do maestro sr. Manoel Ribeiro.

Está em um satisfação a curiosidade do publico inteiramente justificada pelo que se sabia e constava sobre a forma porque seria apresentada a revista «Sonhos da Vida».

O grupo de artistas vindo de Lisboa, o corpo coral e os boatos que corriam de projectos grandiosos para a montagem da peça crearam naturalmente um desusado interesse por esta premiere, que decorreu afinal e felizmente ante o geral agrado dos espectadores que, muito justificadamente festejaram os actores, todos os interpretes e ensaiador.

O genero de revista é um dos mais difficeis e a sua dificuldade aumenta de dia para dia com os milheiros de revistas que aparecem, das quaes poucas são boas, muitissimas nada tem de aproveitavel e algumas, se alguma coisa tem de bom a tratam pessimamente sem dela tirarem os devidos efeitos.

«Sonhos da Vida» não é uma revista impecavel mas as varias cousas boas que tem tornam-na merecedora de ser vista e applaudida.

O seu primeiro acto que é o melhor, é um acto verdadeiramente de revista. Não prima por originalidade nem tem abundancia de situações nem de ditos de espirito, mas numa successão que revela da parte dos actores, conhecimentos tecnicos apresentam-se numeros graciosos, vivos e de efeito.

O segundo acto é mais fraco e o seu primeiro quadro peca pela nota comica excessivamente ferida, o que porém deve decerto ser lançado em conta de empenho de agradar a todos os gostos.

Tem no entanto este quadro e os que se lhe seguem alguns belos numeros.

Dissémos que não é a revista abundante em ditos de graça mas devemos acrescentar que tem alguns espirituosissimos e que são verdadeiros achados.

O maestro sr. Manoel Ribeiro foi muito feliz na musica. E' bonita, ouve-se com agrado e fica no ouvido. Tem numeros que são de um magnifico efeito.

Merecedor de aplausos o des-empenho que nos principaes papeis está confiado ás artistas Militina Neves, Maria Peixinho, Eva da Silva e Beatriz Lança, de Lisboa, e Raquel Juvita, de Faro, e aos artistas Marques da Silva e Peixinho Junior, de Lisboa, e ao amador sr. Mario Mascarenhas. Partes e coros muito afinados.

O scenario muito bom e tambem de um belo efeito sendo porém demasiado simples o do quadro da feira de Faro. A primeira apoteose muito boa e com um belo trabalho de carpinteria e electricidade mas a segunda morrendo muito ao pé daquella.

O guarda roupa bom e vistoso. Emfim, uma apresentação como ainda não se tinha feito em Faro e que denota da parte dos em-pregarios actores uma coragem que os torna merecedores do do-brados aplausos e do desejo de que o seu esforço seja fartamente recompensado.

Tournée Emilia d'Oliveira

A actriz Emilia d'Oliveira na sua recente estada em Lisboa remodelou quasi completamente a sua companhia dramatica e creou um repertorio consideravelmente augmentado com que se deve apre-

o Algarve muitas reclamações a formular—mas apenas de concorrer para que se efective, e rapidamente, o que está projectado. O problema é, assim, mais facil de expor. Isso não quer, porém; dizer que seja facil de resolver. Se-lo-ha, todavia, se todos se compenetrarem do papel que lhes cumpre desempenhar.

(DA Patria).

sentar no Cine-Theatro nos primeiros dias do proximo mez de maio.

Da companhia fazem hoje parte as actrices Emilia d'Oliveira, Isilda de Vasconcelos, Gina (onde e Palmira Baptista e os actores Abilio Alves, Pereira Arriaga, Octavio Beirão, Pereira da Silva, João dos Santos, Carlos Baptista e Pinto dos Rantos, e o repertorio é composto pelas peças Fedora, O Ladrão, Severa, Rajada, Mancha que limpa, Migalha, A Emboscada e A labareda.

O reconhecido escrupulo e savoir faire da actriz Emilia d'Oliveira são segura garantia do valor da companhia que organisou, tanto mais que no elenco figuram nomes de artista bem conhecidos e que nos principaes theatros de Lisboa firmaram os seus bons creditos.

O repertorio é magnifico e relembrando o êxito que ultimamente entre nós obteve a representação da "Migalha" pela actriz Fernanda de Sousa ficamos com um vivo interesse de ver agora a peça feita pela actriz Isilda de Vasconcelos cuja intelligencia e belas faculdades lhe marcaram no Theatro Nacional um lugar de destaque.

A companhia deve chegar ao Algarve hoje, apresentando-se primeiro em Tavira e Vila Real de Santo Antonio.

—Regressou de Lisboa a Faro a sr.ª D. Maria da Piedade Aboim de Ascensão Sande Lemos, esposa do coronel sr. Sande Lemos.

—Estiveram nesta cidade os srs. dr. Alvaro Judice e Penna Paralta, de Portimão.

NECROLOGIA

Faleceu em Lisboa o sr. João Peres Maldonado, proprietario, de 78 anos, natural de Tavira.

LOULÉ

Vende-se nesta vila uma casa com quatro compartimentos, sobrado e quintal.

Dirijir propostas a José Francisco de Souza Abobora.

SELOS

Compra-se coleção, e selos de Portugal e Colonias portuguezas incluindo India, Centenarios, etc. Carta a R. S. Costa, rua dos Retrozeiros, 125-1.º D.—Lisboa.

Carros e arceios

Vende-se uma charret, um cache, um arceio de parella e outro de animal só, tudo em estado da novo.

Quem pretender dirija se a Silvestre Orúgio—FARO.

Casas

Vende-se uma morada na travessa Brites de Almeida, com o n.º 3, que se compõe de altos e baixos, tornejando para a praça Alexandre Herculano e largo Brites de Almeida em Faro. Recebem-se propostas em carta fechada na Leitoria Aliança, praça D. Francisco Gomes, para o proprietario Francisco Antonio Ramos.

Piano-pianola

Vende-se em Lisboa, rua Latino Coelho, 39, 3.º Esq. uma nova, dos mais recentes modelos, marca "STECK", com mais de 60 rolos de musica dos melhores compositores: Wagner, Debussy, Liszt, etc.

Citação edital

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do escrivão do 3.º officio, correm seus termos uns autos civis de habilitação de herdeiros a herança do falecido Filipe Lopes do Rosario, morador que foi em Faro, requerida pela sua viuva D. Maria Victoria Lopes e pelo seu unico filho perfilhado Filipe Lopes do Rosario Junior e esposa D. Maria João Coelho Lopes do Rosario; e por este são citadas todas as pessoas incertas que se julguem com direito a quella herança para, finto o prazo de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação no "Diario do Governo", verem acusar a sua citação na segunda audiencia que tiver lugar depois do prazo dos editos e contestarem, querendo, na audiencia competente, a referida habilitação. As audiencias neste juizo fazem-se ás segundas e quintas feiras, pelas 10 horas, no Tribunal sito na rua Domingos Guieiro da cidade de Faro.

Faro, 24 de abril de 1922.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,
Costa Torres

O escrivão interino do 3.º officio,
João Mora Sanchez

Casa vende-se uma

na rua da Viola, 16, Faro.

Dirijir proposta á rua Conselheiro Bivar, 19-1.º

PIANO

compra-se um em 2.ª mão. Quem pretender vender dirija carta indicando preço unico á Alfaiataria Smart—Faro.

PADARIA HESPANHOLA DE Francisco Martins Fernandes

RUA FERREIRA NETO, 10, 14 e 16
RUA DISTRICTO DE FARO, 1, 3 e 5

A mais antiga e acreditada de Faro. Acabou com as vendas aos domicilios pelos muitos abusos dos empregados.

A frente dos serviços da mesma está um novo empregado e na venda do balcão um outro para substituir o proprietario na sua ausencia.

Esta casa encontra-se aberta para bem servir os seus freguezes, das 6 horas da manhã até ás 10 da noite.

E' onde se encontra os tipos de pão á venda do mais fino ao mais regular de familia.

De 1.º kilo 1\$05
" 2.º 890
" 3.º 885

Pão de luxo para hotéis a 1\$00 cada kilo

Participa aos seus ex.ºº freguezes que das 7 horas ás 10 da noite se vende pão quente de 1.ª e de diversos preços.

Tambem os mesmos tipos de pão se vendem na Praça da Verdura onde ha um talho de venda de pão como nome do proprietario da padaria na tabela.

AO PUBLICO

Antonio Viegas Olival, proprietario da Alfaiataria Olival, e J. J. Penedo, proprietario da Alfaiataria Smart, ex empregados da casa J. Nunes Correia & C.ª, de Lisboa: resolveram, em accordo, para bem dos seus clientes, vender fazendas, a preços que ninguém poderá competir, visto a grande existencia que teem actualmente, sem que tenham o aumento, de 40 por cento, que todos os fabricantes aumentaram. Por isso, resolvem beneficiar todos os seus clientes, a ponto que nenhuma casa na provincia poderá competir nem em preços nem em elegancia. Continuam a receber fatos á feitura, para que nenhum dos seus clientes se obrigue a comprar em outras casas.

Empresa Funeraria Farense

DA VIUVA & FILHOS

DE Francisco Vicente Fernandes

13, 15 Largo Baleizão, 17, 61

FARO

A casa mas completa no genero em toda o Algarve

DEPOSITO D'E:

Urnae lias e entalhadas de todas as dimensões; coroa brancas e roxas no mais fino gosto; caixões desde o mais singelo ou mais luxuoso; sapatos, mortajas, etc.

Carros funebres

de parella, berlindas, carretas em preto e em branco, eças camaras ardentes etc.

ENCARREGAMO-NOS de funeraes em qualquer tera da provincia, bastando para isso sermos prevenidos em telegrama

FAZEM-SE transladações para qualquer parte do paiz

E' empregado casa o sr. Francisco Macedo que dará qualquer esclarecimento

VERISSIMO LIMITAD AVENIDA DA REPUBLICA FARO

Grande stock de papelaria, perfumaria e artigos de escritorio e arte aplicada

Vidros e cristaes nacionaes e estrangeiros

Calçado ao preço das fabricas Vendas por grosso e a retalho

Ferragens, drogas, ferramentas industriaes e agricolas

armazem de ferro e tubaria, artigos para automoveis e artigos de pesca

Oleos de lubrificação. Oleos para automoveis

FÁBRICA INDUSTRIA I. D. MARIO

Serralharia mecanica e civil fundição de ferro e bronze.

DE MANUEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 186 FARO

Construção de popos Artesanais—Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega se de todos os trabalhos mecanicos de viaje.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades com a maior ligeireza, solidez e periciação.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas do debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas

Ninguém deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguém compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

José Gonçalves Marreiros

INSTALAÇÕES

ILUMINAÇÃO ELECTRICA

TORÇA MOTBIZ

Telefones, campanhas, para-raios, dinamos, motores, ventoinhas

Eneamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar

PRAÇA D. FRANCISCO GOMES FARO

COLMEIAS

Guarda-livros

Precisa-se devidamente habilitado a tomar conta de uma critica. Injicer ordenado e condições a Guerreiro, Cabrita & Guerreiro, Limitada, Messines.

POLIDOR

é encetador sabendo com certos, oferece-se para qualquer ponto da provincia, Carta a esta redacção com asinicias E. F. M.

MAQUINA

de escrever mingtom

Vende-se na Rua Conselheiro Bivar, 28—Faro.